



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Convênio Específico

Projeto intitulado "Subsídios e Direcionamento para as Ações da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais".

3) Objetivo

O presente projeto tem por objeto produzir conhecimento para subsidiar e direcionar ações da Política Nacional de Pagamento por serviços ambientais.

4) Período de Execução

A partir da assinatura até 31/12/2024.

5) Valor Global do Projeto

R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

Uma Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é um mecanismo de intervenção no domínio econômico, construído deliberadamente para a elaboração de um modelo de quantificação e valoração de tais serviços, vis-à-vis o custo de oportunidade dos usos alternativos da terra e dos recursos naturais por parte dos proprietários. Existem diversas experiências e projetos-piloto, mas é necessário atualizar as estimativas dos custos agregados de um PSA para o país como um todo. Esse é o diferencial do estudo proposto: apresentar um modelo, do tipo bottom-up, que forneça, a partir de estimativas no nível da propriedade rural, curvas agregadas de custos e dimensionamento do potencial de áreas a serem preservadas ou recuperadas em função do financiamento disponibilizado para execução do PSA.

Nos últimos anos, diversas iniciativas de PSA patrocinadas por entes subnacionais ganharam corpo. Desse modo, para subsidiar e direcionar ações da política nacional de PSA, é preciso conhecer e considerar as iniciativas vigentes no âmbito subnacional e também privado. Portanto, um primeiro passo necessário para a consecução desse estudo consiste em realizar uma revisão da literatura e do arcabouço normativo-institucional sobre o PSA no Brasil, em todas as dimensões da Federação e do setor privado. A partir do conhecimento do que já existe e, sobretudo, das experiências bem-sucedidas, será possível desenhar um programa federal com mais elementos para sua efetividade.

Em seguida, a fim de atualizar o estudo "Projeto PNUD BRA/11/022 – Suporte Técnico ao Processo Preparatório da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio +20 e desenvolvimento de seus resultados: "Estudos e produção de subsídios técnicos para a construção de uma



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais” (YOUNG et al., 2016), pretende-se, em um primeiro momento, estimar os custos de oportunidade da terra por hectares e os custos de recuperação ambiental por hectare, por bioma, em todo o território nacional. Esses custos serão estimados no nível da propriedade rural e, em seguida, serão agregados de modo a consolidar o custo de oferta de conservação, ou seja, um modelo que permita ponderar a disposição mínima do proprietário de terra a aceitar compensação econômica para voluntariamente dedicar a área para conservação (informação necessária para se estabelecer um PSA nacional). Em um segundo momento será desenvolvida uma proposta para estimar, em termos econômicos, os benefícios da redução da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera e da conservação de solo (um dos elementos mais importantes para a preservação dos recursos hídricos e redução dos danos causados por eventos climáticos extremos).

A combinação dos resultados dos modelos permitirá a simulação de custos de equalização (entendido como o preço mínimo a ser pago ao proprietário para que aceite a conservação em sua propriedade) com os benefícios esperados pela conservação dos serviços ambientais carbono e solo/água.

Em seguida, será realizada uma revisão da literatura e simulações que deem subsídios ao MMA para que a implementação da política seja custo-efetiva. Mais especificamente, esta parte do estudo deverá lidar com problemas de implementação prática do PSA, tais como assimetria de informações entre proprietários e o gestor da política. Nessa linha, deverá ser discutido os prós e contras de um modelo jurisdicional para uma política de PSA no país.

Por fim, será elaborada uma matriz de possíveis fontes de financiamento para PSA no Brasil, identificando diferentes origens dos recursos e dimensionando o potencial de arrecadação associado, além de discutir sobre a possibilidade de contingenciamento dos recursos apontados como possíveis fontes de financiamento.

Para a realização desta pesquisa serão realizados levantamentos bibliográficos, na literatura nacional e internacional sobre custos de oportunidade da terra, custos de recuperação ambiental, valoração dos benefícios gerados pela redução dos gases de efeito estufa e pela recuperação ambiental, e empreendimentos contemporâneos de pagamento por serviço ambiental. Serão também realizadas pesquisas documentais em legislações nacionais, estaduais e municipais tentando identificar as iniciativas brasileiras de pagamento por serviço ambiental. Ainda, no que se referem às pesquisas documentais serão utilizados dados estatísticos secundários de diferentes instituições de pesquisa, nacionais e internacionais, que tragam informações sobre preservação ambiental, atividade agropecuária, cobertura do solo e relevo.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a partir de sua Secretaria Nacional de Bioeconomia tem interesse que o estudo seja desenvolvido de forma a aprimorar e melhor direcionar as ações da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Já o Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro tem interesse em desenvolver a pesquisa “Subsídios e Direcionamento para as Ações da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais”.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O Programa (TED) é relacionado com a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), estabelecida pela Lei Nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021. O projeto prevê fornecer subsídios técnicos para estabelecer um modelo de custos e benefícios para implementação do PSA no Brasil.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

9) Público alvo

O público-alvo deste projeto abrange diversos setores e atores envolvidos na implementação e formulação de políticas relacionadas aos serviços ambientais. Os principais grupos incluem gestores e formuladores de políticas ambientais, proprietários de terras, produtores rurais e agricultores familiares, indígenas, comunidades ribeirinhas e quilombolas. Também é possível mencionar pesquisadores e acadêmicos envolvidos no estudo de temas relacionados a serviços ambientais, custos de oportunidade da terra, recuperação ambiental; Agências de Desenvolvimento e Financiamento, organizações não governamentais (ONGs) e sociedade civil. Especificamente, o MMA que é o destinatário das informações e subsídios gerados pelo projeto, para orientar a implementação da política nacional de PSA.

10) Problema a ser resolvido

O problema central a ser resolvido é a falta de informações atualizadas e específicas necessárias para informar e orientar ações na implementação de uma política nacional de PSA no Brasil. Atualmente, há um desconhecimento dos custos agregados do PSA, faltam de informações sobre experiências subnacionais e privadas, não há um modelo econômico atualizado para a realização de PSA e há necessidade de identificação de fontes de financiamento. O projeto propõe abordar essas lacunas por meio de levantamentos, análises e modelagens que permitam uma compreensão mais aprofundada e atualizada do cenário ambiental e econômico relacionado aos serviços ambientais no país.

11) Resultados esperados

Com base no projeto apresentado, os resultados esperados podem ser divididos em:

1. Levantamento e análise do contexto contemporâneo relacionado ao arcabouço normativo-institucional sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no Brasil. Também está previsto mapeamento de experiências bem-sucedidas considerando as dimensões da Federação e do setor privado.
2. Estimativa de Custos e Benefícios relacionados ao pagamento por serviços ambientais para a construção de um Programa Federal de Pagamentos por serviços ambientais.
3. Proposta de Implementação de um programa de PSA, tendo em vista problemas práticos e prós e contras de um modelo jurisdicional para uma política de PSA no país.
4. Matriz de Fontes de Financiamento para o PSA no Brasil.
5. Relatório Final com recomendações para a formulação e implementação efetiva da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.

12) Quadro de Referência Geral

ITEM DE DESPESA - DESCRIÇÃO BENS/SERVIÇOS	Valor (R\$)
Auxílio Pesquisa	321.600,00
Auxílio estudante– (bolsa de iniciação/mestrado/ doutorado)	79.992,00



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Passagens para o país	18.000,00
Hospedagens	5.408,000
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	75.000,00
Valor Total	R\$ 500.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: 06 integrantes do IE/UFRJ, entre professores, técnicos envolvidos com o projeto e 01 integrante da UFRRJ.

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	REMUNERAÇÃO TOTAL
Carlos Eduardo Frickmann Young (Coordenação geral)	365 [REDACTED]	[REDACTED]	9.900,00	118.800,00
Biancca Scarpeline de Castro (Substituto eventual)	182 [REDACTED]	[REDACTED]	9.900,00	118.800,00
Romero Cavalcanti Barreto da Rocha	215 [REDACTED]	[REDACTED]	7.000,00	84.000,00
Bolsa de Ensino – doutorado	A definir	A definir	2.402,00	28.824,00
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica	A definir	A definir	1.066,00	12.792,00
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica	A definir	A definir	1.066,00	12.792,00
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica	A definir	A definir	1.066,00	12.792,00
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica	A definir	A definir	1.066,00	12.792,00



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Previsão de bolsistas no projeto conforme a Resolução CONSUNI nº 55, de 26 de maio de 2022, de acordo com o Art. 6o, ficam estabelecidos os seguintes valores para as bolsas:

Tipo de Bolsa	Valor da Bolsa
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica/mestrado/doutorado/pós-doutorado	Entre R\$ 700,00 até R\$ 11.000,00
Bolsa de Pesquisa/Extensão – Nível A/B/C	Entre R\$ 5.250,00 até R\$ 9.900,00
Atividade Técnica NS/NM	Entre R\$ 560,00 até R\$ 2.500,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

META 1	Apresentar documento contendo o Plano de trabalho detalhado	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Especificação	R\$		
1.1	Apresentar documento contendo o Plano de trabalho detalhado	100.000,00	12/12/2023	31/12/2024
	Total da Meta	R\$ 100.000,00		

META 2	Apresentar o relatório com o andamento das pesquisas com avanços nas ações empreendidas	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Especificação	R\$		



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

2.1	Apresentar o relatório com o andamento das pesquisas com avanços nas ações empreendidas	125.000,00	12/12/2023	31/12/2024
	Total da Meta	R\$ 125.000,00		

META 3	Apresentar o relatório com o andamento das pesquisas com avanços nas ações empreendidas	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
3.1	Apresentar o relatório com o andamento das pesquisas com avanços nas ações empreendidas	125.000,00	12/12/2023	31/12/2024
	Total da Meta	R\$ 125.000,00		

META 4	Consolidação dos resultados da Pesquisa através da elaboração de Relatório Final	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
4.1	Consolidação dos resultados da Pesquisa através da elaboração de Relatório Final	150.000,00	12/12/2023	31/12/2024
	Total da Meta	R\$ 150.000,00		

Valor Total das Metas	R\$ 500.000,00
------------------------------	-----------------------

15) Cronograma de Desembolso

PARCELA	VALOR (R\$)	LIBERAÇÃO	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADA A META
01	100.000,00	CONCEDENTE	12/2023	01 a 04
02	125.000,00	CONCEDENTE	04/2024	01 a 04
03	125.000,00	CONCEDENTE	05/2024	01 a 04



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

04	150.000,00	CONCEDENTE	12/2024	01 a 04
----	------------	------------	---------	---------

16) Plano de Aplicação Detalhado

ITEM	RUBRICA	NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de Ensino no País	79.992,00
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a Pesquisador	321.600,00
3	3390.33.01	Despesa com Passagens e Locomoção Passagens para o País	18.000,00
4	3390.39.79	Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	75.000,00
5	3390.39.80	Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica Hospedagens	5.408,00

VALOR GLOBAL	R\$ 500.000,00
---------------------	-----------------------

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA	DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3350.39	Custeio	500.000,00

Dados Gerais

Recursos Oriundos	440204 – Secretaria Nacional de Bioeconomia/ Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Número do TED ou Emenda	
Processo UFRJ	23079.259539/2023-60
Instituição de Vínculo UFRJ	IE




UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Coordenação do Projeto	Carlos Eduardo Frickmann Young
E-mail	young@ie.ufrj.br ; [REDACTED]

Rio de Janeiro, 16denovembrode 2023.

 <hr/> <p>Carlos Eduardo Frickmann Young Coordenador do projeto SIAPE 365 [REDACTED]</p>	<hr/> <p>Prof. Carlos Frederico Leão Rocha Diretor do IE</p>
--	--